

CORREG COMUNICA

Nº 01/2026



EDIÇÃO ESPECIAL

***Atos da Vida Privada, Carnaval
e Redes Sociais:
A Responsabilidade dos
Servidores Públicos***



NESTA EDIÇÃO

1. Atos da Vida Privada

2. Aconteceu há alguns Carnavais!

3. Frases da Vida Privada

INTRODUÇÃO

O Carnaval é um período tradicional de celebração, descontração e convivência social.

No entanto, servidores públicos não deixam de ser servidores fora do horário de expediente.

Determinados comportamentos praticados na vida privada podem, sim, gerar repercussões na esfera disciplinar, especialmente quando afetam a dignidade do cargo, a imagem da instituição ou o interesse público.

Com a proximidade do Carnaval, apresentamos esta edição especial do informativo Correg Comunica, com caráter orientativo e preventivo.

O objetivo é esclarecer como comportamentos adotados na vida privada podem, em situações específicas, produzir repercussões na esfera disciplinar, com atenção especial aos servidores recém-ingressos e em estágio probatório.

Tenham um Carnaval com responsabilidade institucional, seguro, respeitoso e consciente!

Corregedoria da Funai

Orientar para prevenir!

Prevenir para fortalecer a instituição!



1. ATOS DA VIDA PRIVADA

VISÃO GERAL SOBRE OS ATOS PRATICADOS POR SERVIDORES FORA DO SERVIÇO

VIDA PRIVADA É LIVRE. MAS NÃO É IRRELEVANTE.

A regra geral é clara:

☞ **A vida privada do servidor é protegida, e o Estado não deve controlar escolhas pessoais legítimas.**

🔍 **Contudo, quando atos praticados fora do serviço:**

- têm **relação direta ou indireta** com o cargo;
- atingem a **imagem institucional** da Funai;
- violam **deveres funcionais**;
- ou **comprometem a confiança** da sociedade

→ **podem justificar apuração administrativa**, conforme a Lei nº 8.112/1990 e entendimentos da CGU.

MAS, QUAIS SERIAM ALGUNS EXEMPLOS DE COMPORTAMENTOS DA VIDA PRIVADA DURANTE O CARNAVAL QUE PODERIAM ENSEJAR APURAÇÃO DISCIPLINAR?

✗

- Agressões físicas ou verbais, mesmo fora do expediente;
- Práticas discriminatórias (racismo, misoginia, homofobia, xenofobia, preconceito religioso ou cultural);
- Exposição pública vexatória associando-se ao cargo ou à Funai;
- Uso de crachá, uniforme, símbolos ou menções institucionais em situações incompatíveis com o serviço público;
- Divulgação, inclusive em redes sociais, de:
 - Discursos de ódio,
 - Ofensas a instituições públicas,
 - Apologia à violência ou a crimes.

Dependendo da situação concreta, as consequências possíveis de ocorrer são:

- Instauração de procedimento **apuratório**;
- **Advertência** ou outras penalidades disciplinares;
- Impacto negativo na **avaliação funcional**;
- Repercussões no **estágio probatório**, quando houver.

Cada caso é analisado individualmente, sempre com garantia do contraditório e da ampla defesa.



O QUE NÃO GERA PUNIÇÃO DISCIPLINAR

Não configuram infração disciplinar, por si só:

- participação regular em festas e eventos;
- opiniões de caráter político, filosófico, religioso ou cultural, **sem ofensa ou discriminação**;
- manifestações da vida privada **sem relação com o cargo ou com a Funai**.



O papel da Corregedoria **não é controlar a vida pessoal**, mas proteger o interesse público e a instituição.

IMPORTANTE!

Publicações em redes sociais também podem gerar repercussões disciplinares, quando revelam manifestação de desprezo, ofensa, discriminação ou incentivo à prática ilícita associável à função pública.

Deveres e proibições do(a) agente público(a)

LEI 8.112/90

Art. 116. São deveres do servidor:

- II - ser leal às instituições a que servir;
- III - observar as normas legais e regulamentares;
- VIII - guardar sigilo sobre assunto da repartição;
- IX - manter conduta compatível com a moralidade administrativa;
- XI - tratar com urbanidade as pessoas.

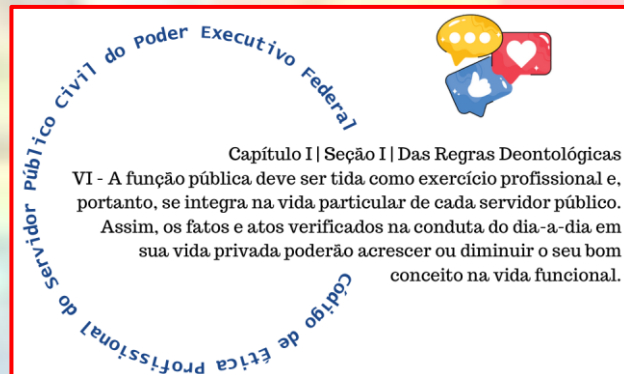


Art. 117. Ao servidor é proibido:
V - promover manifestação de apreço ou desprezo no recinto da repartição;
IX - valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

Art. 132. A demissão será aplicada nos seguintes casos:
V - incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição.

* As 3 figuras a seguir foram extraídas da

Cartilha "O Agente Público e o Uso de Redes Sociais" da Corregedoria do Instituto Federal do Ceará.



**DENÚNCIA!
TAC!
PAD!**

A palavra-chave é **RELAÇÃO**.
Se determinado ato da vida privada tem evidente **RELAÇÃO** com o cargo público, ele pode ser causa de responsabilização do(a) servidor(a)!

ESTÁGIO PROBATÓRIO: ATENÇÃO REDOBRADA

Condutas inadequadas na vida privada, quando graves ou associadas à função, **podem impactar diretamente a avaliação de todo e qualquer servidor**, inclusive com consequências para a permanência no cargo.

Para quem **ainda está em estágio probatório**, o cuidado deve ser maior. Durante o período dos 03 anos prévios à tão sonhada estabilidade, são avaliados, entre outros:

- Responsabilidade;
- Disciplina;
- Idoneidade moral;
- Postura compatível com o cargo público.



2. ACONTECEU HÁ ALGUNS CARNAVAIS!

REPORTAGENS RECENTES OCORRIDAS PELO PAÍS DURANTE A FESTA DE MOMO

(clique nas imagens para entender o contexto e as consequências)

Servidor que usou carro oficial para levar foliões a bloco de carnaval é demitido em Manaus

Funcionário foi demitido por justa causa após ser flagrado no último domingo (11)

Da CNN Brasil, São Paulo

12/02/24 às 19:08 | Atualizado 13/02/24 às 08:02



Distrito Federal

Blocos se manifestam sobre servidor investigado e conhecido no Carnaval do DF

Pablo Silva Santiago, 39 anos, é servidor do Ministério da Cultura e estava envolvido no cenário carnavalesco da Capital Federal

Thalita Vasconcelos

15/05/2025 18:23, atualizado 15/05/2025 18:28

METRÓPOLES

Policial é alvo de sindicância por dançar uniformizado durante o Carnaval de Salvador; ASSISTA



O policial estava em plantão extraordinário e pode enfrentar consequências administrativas. | Reprodução / Instagram

por Adelia Felix
adeliafeli@gbnews.com.br

Publicado em 13/03/2025, às 10h12 - Atualizado às 10h25

Anúncios Google
Enviar comentários
Anúncio? Por quê? ⓘ



AO VIVO: Acompanhe a transmissão do Furdução na BNewsTV

3. FRASES DA VIDA PRIVADA

RISCOS OCULTOS E A FRAGILIDADE DA TENTATIVA DE SUSTENÇÃO RACIONAL



Frases típicas sobre Carnaval e vida privada

"Foi fora do horário de trabalho. "
"Era minha vida pessoal, não tem nada a ver com a Funai. "
"Todo mundo faz isso no Carnaval. "
"Foi só uma brincadeira. "
"Carnaval é exceção, ninguém leva a sério. "
"Aconteceu uma vez só. "
"Não achei que alguém fosse se incomodar. "
"Nunca imaginei que isso pudesse dar problema. "



Risco oculto: ignorar o nexo entre conduta privada, imagem do cargo e interesse público.



Frases típicas sobre redes sociais e vida privada

"Postei no meu perfil pessoal. "
"Não mencionei a Funai. "
"Era um story, some em 24 horas. "
"Não marquei ninguém. "
"Foi tirado de contexto. "
"Alguém fez print sem minha autorização. "
"Não sabia que podia dar problema administrativo. "
"Liberdade de expressão, né? "



Risco oculto: subestimar exposição pública, viralização, prints e associação indireta ao cargo.



Frases típicas sobre estágio probatório e vida privada

"Ainda estou aprendendo. "
"Ninguém me explicou isso quando entrei. "
"Não teve má intenção. "
"Meu trabalho é bom, isso não deveria contar. "
"Não sabia que isso impactava o probatório. "
"Foi fora do serviço, então não deveria entrar na avaliação. "
"Achei que o probatório avaliava só o desempenho técnico. "
"Nunca tive problema antes. "



Risco oculto: desconhecer que o estágio probatório avalia conduta global, idoneidade e disciplina, não apenas produtividade.



Frases típicas sobre repercussão institucional /

"Isso não afeta a imagem da instituição. "
"Ninguém vai associar isso à Funai. "
"Sou só mais um servidor, não represento a Administração. "
"Não usei crachá nem uniforme. "
"Foi em outra cidade. "
"Não estava em missão oficial. "
"A instituição não tem nada a ver com isso. "
"Isso é exagero da Corregedoria. "



Risco oculto: ignorar que a credibilidade institucional não depende só de representação formal.

Por que essas frases NÃO se sustentam juridicamente?

- A responsabilidade administrativa do servidor público independe do horário ou do local em que o fato ocorreu.
- Atos praticados na vida privada podem ser objeto de apuração administrativa quando houver relação direta ou indireta com o cargo ou repercussão institucional.
- A utilização de redes sociais amplia a exposição da conduta e possibilita a associação, ainda que indireta, ao vínculo funcional.
- No estágio probatório, avaliam-se não apenas aspectos técnicos do desempenho, mas também conduta, disciplina e idoneidade moral.
- A ausência de crime, de dolo ou de má-fé não afasta a possibilidade de responsabilização administrativa.
- Cabe à Administração Pública zelar pela imagem institucional, pela confiança social e pela proteção do interesse público.

A Corregedoria **não é inimiga da alegria**, nem do Carnaval. Nosso papel é **orientar, prevenir e esclarecer**, para que cada servidor possa curtir este período festivo **sem riscos desnecessários à sua carreira e à instituição**.



A melhor folia é aquela que termina sem arrependimentos administrativos.